

Uso indevido onera contas

A Companhia de Água e Esgotos de Brasília (Caesb) vem conscientizando a população sobre a necessidade de usar racionalmente a água, através de boletins que acompanham as contas e da Rede Oficial de Ensino. Mensalmente, cerca de 600 crianças visitam as estações de tratamento e aprendem um pouco mais sobre o sistema. Além de mostrar a importância da preservação das fontes de água, principalmente no período de seca, a Caesb alerta sobre o quanto o uso supérfluo da água representa no pagamento da conta no final do mês.

Segundo a Organização Mundial de Saúde, o consumo médio diário necessário para uma pessoa gastar na sua alimentação e higiene pessoal é de 150 litros por dia. O consumo "per capita" em Brasília varia de 150 a 633 litros por habitante, diariamente.

As regiões de maiores consumos são: Lago Sul e Lago Norte, seguidas da Asa Sul e Asa Norte. O diretor do Sistema de Água da Caesb, Antonio Manoel Soares, destaca os motivos principais do desperdício, como por exemplo uma torneira gotejando, que pode levar a perdas de dois mil litros por mês. "Se esta torneira passar um filete contínuo de água, a perda pode chegar a 23 mil litros ao mês", explicou ele.

Para exemplificar, o diretor considerou a hipótese de uma casa onde moram cinco pessoas, com gasto mensal de 21 mil litros de água. A conta de água, que normalmente ficaria em torno de Cr\$ 230 mil, passaria para Cr\$ 262 mil, se a torneira apresentasse vazamento.

Já o vazamento em uma válvula de descarga pode acarretar perdas maiores. Um fluxo de água correndo continuamente pode chegar a 12 mil litros por dia e provocar aumentos imprevisíveis na conta, que variam de acordo com o consumo mensal da casa. O simples hábito de regar as plantas diariamente também significa acréscimo na tarifa. Se o aspersor do jardim fica aberto por quatro horas, todos os dias, o gasto adicional é de três mil litros de água.